

Dr. Daniel K. Darko, Epístolas da Prisão, Sessão 2, Oração de Agradecimento, Colossenses 1:1-14

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Esta é a sessão 2, Oração de Ação de Graças em Colossenses capítulo 1:1-14.

Bem-vindos de volta às aulas de Estudos Bíblicos. Estávamos olhando para as Epístolas da Prisão, que abordamos anteriormente; olhamos para a introdução às epístolas da prisão em geral, e também olhamos para coisas específicas que estão relacionadas a Colossenses. Na aula passada, examinamos algumas coisas, a questão da autoria e o contexto da carta, e eu esclareci algumas coisas para que agora possamos entrar no teste e começar a fazer perguntas como, por que esta carta foi escrita? O que está acontecendo? Quais são algumas das coisas que precisamos saber para realmente ter uma boa compreensão do que esta carta é sobre? Então, vamos passar aqui rapidamente para começar a segunda aula, olhando para o propósito da carta.

Do propósito, iremos direto para começar a olhar para o que está acontecendo no capítulo um. Então, primeiro, vamos olhar para o propósito de Colossenses . A propósito, propósito, a palavra inglesa purpose, é uma daquelas palavras que as pessoas me disseram várias vezes na América, na Inglaterra, no lado europeu das coisas, na Europa Oriental, Croácia e Bósnia. É incrível.

me disseram , você não sabe como pronunciar essa palavra. E você tem que pronunciá-la corretamente. Propósito, quando eu quero dizer propósito, o que eu quero dizer é PROPÓSITO.

Certo, então o propósito de Colossenses. Em outras palavras, por que a carta foi escrita? A carta foi escrita para abordar algumas questões específicas na igreja. Imagine quando me refiro à palavra igreja aqui. Deixe-me esclarecer algo aqui.

Quando me refiro à palavra igreja aqui, não imagine uma catedral cheia de pessoas que vêm e se encontram no domingo, e então quando elas vêm e se encontram no domingo, elas têm alguns hinos maravilhosos como Amazing Grace, e um dos meus favoritos , uma igreja para manter, eu tenho, e um Deus para glorificar. E então um pregador se levanta e prega sermões maravilhosos. Não imagine isso.

Imagine, em minha referência à igreja aqui, cristãos que se reúnem nas casas das pessoas, com o tamanho médio que sabemos que a maior casa poderia acomodar sendo 50. Eles vêm, podem cantar, podem compartilhar uma refeição, podem estudar as escrituras e podem encorajar uns aos outros. Imagine uma igreja assim.

E enquanto você imagina essa igreja, imagine essa igreja tendo alguns problemas com falsos ensinamentos. Algumas pessoas vêm para distorcer a mensagem que ouviram ou sabem sobre Jesus Cristo. Paulo escreve para tentar abordar essas questões para que os cristãos mantenham o foco.

Mas, ao pensarmos em um falso ensinamento, você pode querer perguntar: qual é a natureza desse falso ensinamento? Bem, alguns estudiosos pensam que, apenas olhando o texto de perto, especialmente o capítulo 2 de Colossenses, começa-se a observar que a carta está lidando com o que eles chamam de misticismo judaico, que é, como eu uso uma linguagem moderna, um híbrido de alguma forma de judaísmo e paganismo mesclados. Se você está na América Latina, agora há algo que eles chamam de Santeria em alguns países, onde há uma mistura de cristianismo e atividade pagã, esse tipo de atividade mística acontecendo, como alguns estudiosos argumentariam. Eu deveria dizer, no entanto, que nos últimos anos, um bom número de comentaristas sobre esse assunto está se afastando desse ponto de vista.

Há uma visão antiga de que a carta foi escrita para abordar alguma influência gnóstica ou atividades gnósticas na igreja. Agora entendemos que o gnosticismo não foi realmente desenvolvido até o final do século I. Então, poderíamos olhar para o surgimento de atividades gnósticas no século II.

Então, Colossenses não poderia estar abordando o Gnosticismo ou as noções gnósticas que caracterizaríamos na erudição passada como o que está acontecendo no texto. Então, há uma grande mudança na erudição dessa posição. Isso não quer dizer que não havia validade para esse pensamento porque se você colocar um chapéu gnóstico e começar a olhar para Colossenses capítulo 2, você pode ver algumas características que poderiam facilmente fazer você chegar a essa conclusão.

Alguns argumentaram que a carta foi escrita para abordar a influência filosófica ou tradições que estavam se infiltrando no pensamento cristão e moldando o pensamento e o comportamento cristãos. Por quê? Esta é talvez uma das visões mais fracas sobre o propósito da carta que temos na erudição. A única razão é que a palavra filosofia aparece em Colossenses, eu acho, capítulo 2. E isso significa que alguma filosofia está acontecendo. Isso realmente não é algo em que os estudiosos modernos acreditam tanto.

A visão mais aceita e talvez mantida entre os estudiosos hoje é a visão de que Colossenses foi realmente escrito para combater alguma forma de sincretismo. Parece a coisa mística de que estamos falando lá com o judaísmo e o paganismo, mas agora você adiciona o cristianismo a isso, e você tem essa influência pagã, influência judaica, e todas essas coisas acontecendo na igreja, e os cristãos não tendo certeza do que o cristianismo é. A propósito, este é um contexto em que a tradição pagã está em todo lugar.

Havia tantos deuses, havia tantos, e eu gostaria de dizer a vocês que algumas das descobertas que encontrei na verdade mostram que havia muitas atividades mágicas. As pessoas estavam fazendo mágica. Elas queriam algum poder para fazer algo.

Havia tantos santuários na cidade, e os cristãos de alguma forma cederam a algumas dessas influências. Só para o caso de você estar pensando que eles não eram tão inteligentes, deixe-me lembrá-lo de que os filósofos estavam influenciando aquela parte do mundo de maneiras significativas. Então, havia muita atividade intelectual.

As pessoas eram inteligentes, então havia uma potencial influência filosófica também. Na igreja, pense em alguns judeus na igreja e pense em alguns não judeus na igreja. Um grupo vem de uma origem pagã, e um grupo vem de uma origem judaica tradicional, e eles estão tentando viver a vida cristã neste contexto pluralista.

Clint Arnold, eu deveria dizer, primeiro, talvez eu devesse estabelecer uma isenção de responsabilidade. Clint Arnold é agora o reitor da Tabard School of Theology na Biola University. O argumento de Clint é agora o que é considerado o mais, talvez a melhor explicação, eu deveria dizer, para descrever o que está acontecendo na carta.

Clint é quem propôs essa visão sincrética para nós. E Clint tem isso a dizer, que, curiosamente, você pode encontrar muitos comentaristas citando essa mesma frase que eu tenho aqui na tela para você. A filosofia colossense representa uma combinação de crença popular frígia, judaísmo popular local e cristianismo.

A crença local tem algumas qualidades frígias distintas, mas também tem muito em comum com o que também poderíamos descrever como poder mágico ou ritual. O judaísmo da área já havia sido influenciado por essas crenças e práticas locais. Por outro lado, a subestrutura mágica do judaísmo anatólio já havia feito sua própria contribuição para as crenças e práticas pagãs.

Com a proclamação da comunidade cristã a partir dos judeus e pagãos convertidos, uma controvérsia surgiu na igreja alguns anos depois sobre as práticas e crenças de uma moda emergente dentro da igreja. A filosofia, na opinião fortemente defendida pelo apóstolo Paulo, comprometeu-se demais com o ambiente religioso ao redor. Paulo viu esse compromisso sincrético, e eu deveria dizer, Clint Arnold, no livro, realmente escreveu essas palavras e o intitulou com a palavra sincretismo no título.

Paulo vê isso como um compromisso perigoso e, portanto, procurou abordar essa questão. Então, no que diz respeito ao propósito, vamos olhar dessa forma — problemas na igreja.

Não penso na América ou em qualquer outro lugar do mundo onde temos isso. Agora, para o público americano, pense na cidade de Nova York ou em algum lugar

em algumas das cidades menores da Pensilvânia, onde descobri recentemente que há muitas atividades de fim de semana. Então você tem o fim de semana, você tem algumas outras coisas, você tem alguma leitura de mãos, você tem, e algumas pessoas querem experimentar algo mais de Deus.

Então, eles estão tentando fazer com que todas essas coisas se misturem, e eles querem trazer isso para sua experiência cristã também. Aqueles que estão vindo, aqueles que estão acompanhando isso do contexto africano, vocês todos, talvez do contexto latino-americano, vocês estão cientes de que, na verdade, muitos cristãos ainda consultam pagãos para todos os tipos de coisas e ainda acham que podem continuar com sua vida cristã. Então, imagine Paulo abordando essas questões na comunidade de crentes onde elas estão se tornando um problema tão grande para contaminar o verdadeiro conteúdo da verdade, ou seja, o evangelho.

Mas quem e de onde vinham esses falsos mestres? É um falso ensinamento que ir de fora é tentar trazer coisas para a igreja? É de dentro ou o quê? Bem, você pode colocar em três dedos. Se pensarmos em uma heresia específica, será muito difícil estabelecer que em Colossenses, digamos, há uma heresia específica que está acontecendo aqui. E então, o argumento de Clint Arnold para tendências sincréticas é mais comprado em bolsa de estudos.

Quanto à origem das pessoas, as evidências parecem apontar mais para os insiders. Em outras palavras, pessoas na igreja que estão tentando se aprofundar em filosofia, paganismo, religiões populares e tudo o mais que tem algum alto nível de experiência espiritual. Deve-se lembrar que quando dizemos atividade sincrética e tentamos explicá-la, não podemos usar uma linguagem simplista para explicar isso como se tivéssemos todos os detalhes da natureza do falso ensino.

Uma coisa é certa: os cristãos estavam sendo enganados. Eles estavam sendo enganados para seguir ensinamentos que não eram compatíveis com o evangelho. Seus pensamentos religiosos e filosóficos ao redor parecem estar influenciando suas atividades cristãs.

Paulo precisava abordar isso e ajudá-los em uma caminhada genuína com Deus. Quando olhamos para como esses falsos mestres são retratados na própria carta, nos tornamos mais conscientes de quem eles são e o que estão fazendo. E aqui, eu me refiro a um colega que leciona no Wheaton College, Douglas Moon, que escreveu um comentário muito bom sobre Colossenses e descreveu suas observações do capítulo 2. Você pode ver aqui que no capítulo 2, versículo 8, o falso ensino é uma filosofia oca e enganosa.

Depende da tradição humana. Depende ou se envolve em forças espirituais elementares deste mundo, uma noção específica que veremos mais tarde. Não depende de Cristo.

Isso é importante em Colossenses. Porque se afasta de Cristo, Paulo tem que estabelecer com clareza que Cristo é o centro de tudo o que devemos crer e manter como cristãos. Esse falso ensinamento exige restrições alimentares e abstinência de feriados judaicos.

Promove alguma forma de disciplina ascética, versos 18 e 23. Foca a atenção nos anjos. Defende a experiência visionária.

Tem algum componente de orgulho. No versículo 18, Paulo escreve que eles são inflados sem razão pelas mentes ascendentes. Não tem base em Cristo, e sua conexão com a cabeça não é estável. E esses falsos mestres promovem regras mundanas.

Isso deve lhe dar uma ideia sobre a complexidade do falso ensino, o tipo de efeito que ele estava tendo na igreja e como ele está moldando os pensamentos e o comportamento das pessoas. Então, se sabemos disso sobre a igreja para quem a carta que chamamos de Colossenses foi escrita, quais temas gerais vemos nesta carta antes de olharmos para o versículo 1? Os temas teológicos que posso destacar para você incluem o que chamamos de hino de Cristo ou grande Cristologia cósmica que veremos no capítulo 1, versículos 15 a 20. Temos o que os estudiosos chamam de escatologia Rallies.

Uma das coisas que eu gosto sobre esta carta, como você encontraria em uma discussão sobre Epístolas da Prisão, é a ênfase no conhecimento, saber e aprender como uma necessidade para a maturidade cristã para que os cristãos sejam capazes de conhecer, entender e viver a vida que é digna daqueles que se dizem seguidores de Cristo. Um dos temas-chave que não é realmente destacado na bolsa de estudos, mas que forma uma parte importante da minha própria contribuição para a bolsa de estudos nas disputadas cartas paulinas são as relações domésticas nessas cartas. Então vemos esses temas principais, mas você também quer tomar nota do que você pode encontrar às vezes até mesmo nos títulos de livros ou comentários sobre Colossenses que é a Cristologia, a alta Cristologia, Cristo o centro, Cristo o supremo, Cristo o criador e os meios para a reconciliação com os seres humanos e Deus e a necessidade de se apegar e estar conectado à cabeça ainda Cristo para que os cristãos possam viver a vida que é esperada de nós.

Agora, você pode querer levar sua Bíblia. Muita coisa já foi dita sem pegar a Bíblia, então leve sua Bíblia. Você pode ter a tradução que quiser.

De preferência, se você tiver algumas traduções como NIV, ESV, NRSV e tudo isso, então você pode seguir a leitura que estou lendo. Na verdade, estou lendo da ESV dessa vez. Vamos começar a olhar para a carta. Você pode estar dizendo a si mesmo

uau, então estudiosos, quero dizer, vocês gastam todo esse tempo antes mesmo de começar a olhar para ela é tão simples .

Sim, eu também pensava assim, mas ajuda saber algumas dessas coisas para que, ao ler a carta, você possa abraçar o que a carta representa e estar aberto a aprender com o que a palavra de Deus tem a nos ensinar. Ao ler e olhar os primeiros versículos da carta, nos deparamos com estas linhas. Paulo, o apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e Timóteo, nosso irmão dos santos e fiéis irmãos em Cristo em Colossos.

Graça a vocês e paz de Deus , nosso Pai. Deixe-me tentar desempacotar algumas coisas aqui. Normalmente, pulamos algumas dessas saudações como se fossem muito fáceis, então não precisamos realmente nos preocupar tanto com o que elas têm a nos transmitir ou nos ensinar, mas observe que aquele que se identifica como o autor é Paulo, mas ele também quer ter certeza de que para a igreja que não o conhece, eles realmente saibam algo sobre ele e seu relacionamento com a figura central que eles precisariam saber mais sobre esta carta.

Ele é um apóstolo. Ele é um apóstolo de Cristo Jesus. Ele é alguém que é enviado por, desculpe-me, Jesus Cristo.

Ele não tem mensagem própria, e não tem missão própria. Ele faz negócios em nome daquele que o enviou. Então a palavra apóstolos ou apóstolo pode significar aquele que é enviado ou um título de alguém que conheceu e seguiu Cristo como um líder como sabemos, por exemplo dos apóstolos, então Paulo se descreve como um apóstolo, uma pessoa que é enviada ou alguém que tem o título como uma pessoa, uma pessoa proeminente que seguiu Jesus Cristo, viu seu trabalho, passou tempo com ele.

Lembre-se, Paulo fala sobre sua experiência pessoal com Jesus em seu caminho para Damasco, mas isso não é suficiente na maneira como Paulo se identifica. Ele quer estabelecer não apenas seu relacionamento com Cristo Jesus como um apóstolo, mas, no que diz respeito a lidar com Deus, seu apostolado é pela vontade de Deus. Ele legitima seu papel e sua posição como alguém que age nos desejos de Deus.

Você não quer perder isso de vista enquanto lê esta carta porque, ao estabelecer sua autoridade com tanta clareza, ele está, na verdade, mostrando a esses crentes que sua posição pessoal com Cristo está intacta. Ele funciona, executa, escreve e envia a mensagem para que todos entendam qual é a vontade de Cristo, que é uma convicção compartilhada, em relação à questão do falso ensino na igreja, e ele diz que escrevo isso com Timóteo. Timóteo é nosso irmão.

Timóteo é nosso irmão. Timóteo não é seu irmão. Timóteo não é irmão de outra pessoa, mas Paulo usa o que chamamos de parentesco fictício aqui.

Nós nos vemos como uma família de Deus, e ao se colocar nessa família, ele está dizendo aos leitores, embora não nos tenhamos conhecido ou alguns de vocês possam não ter me conhecido pessoalmente, somos todos irmãos e irmãs, e eu quero que vocês saibam que Timóteo, aquele que escreve comigo, também é nosso irmão, tendo convicção compartilhada e fé compartilhada em Cristo Jesus, e então Paulo irá saudar a igreja, o que é muito padrão na escrita de cartas antigas. Ele os cumprimenta, e é muito interessante observar como ele os cumprimenta ou os chama. Esta é uma igreja que tem alguns problemas, certo? Esta é uma igreja na qual alguns estão cedendo a falsos ensinamentos, certo? Bem, Paulo os chama de santos para os santos que estão em crise para os santos, traduzido literalmente em grego.

A propósito, ser um santo aqui não significa beatificação papal. Não significa que o papa tem que fazer de alguém um santo. Paulo usou isso para se referir àqueles que foram redimidos uma vez que eram todos pecadores quando encontraram Cristo Jesus como ele dirá no capítulo um, algo aconteceu pelo sangue de sua obra na cruz seus pecados foram perdoados, e então eles se tornaram santos ele poderia se referir a eles como santos em Cristo Jesus.

Ele também os chama de irmãos, e os chama de irmãos fiéis, o que é impressionante. Até agora, eles estão mostrando sinais de infidelidade em sua posição com Cristo e em permitir que certas coisas entrem na igreja, mas Paulo vê o quadro geral, o quadro maior. Esses são santos em Cristo Jesus.

Eles ainda estão se apegando à fé. Eles têm alguns problemas internos? Sim, mas eles são santos. Eles são fiéis, e ele não se distanciará deles.

Eles são irmãos e irmãs, como Timóteo mencionou anteriormente na primeira linha. Dizer que eles são fiéis tem tanto ética quanto lugar ou dizer que eles são fiéis é dizer que eles são fiéis em seu trabalho com Deus ou são fiéis na maneira como realmente se conduzem. Até mesmo sua fidelidade a Deus também mostrará que, no que diz respeito ao seu lugar em Deus, eles são considerados fiéis.

Saudações. Saudações, meus queridos amigos. Saudações aos santos.

Saudações aos irmãos e saudações especificamente àqueles que estão em Colossos. Paulo continua dizendo graça a vocês. Graça a vocês. Paz de Deus, e esse Deus de quem estou falando é nosso Pai.

Graça a você. Para Paulo, graça não é uma simples palavra de caridade. Paulo, que já foi um perseguidor do Senhor Jesus Cristo, o encontrou na estrada para Damasco, e lá ele viu o que Deus decidiria fazer com ele em vez de bater em sua cabeça e segurar seu cabelo se ele tivesse algum cabelo em sua cabeça e pegá-lo e puni-lo e

dizer ei Paulo, você pensou que poderia me perseguir, certo? Deus lhe mostrou graça.

Graça se tornará uma palavra teológica em Paulo. Ela se tornará um lembrete do que Deus fez a nós que não merecíamos sua misericórdia. Nesse espírito, nessa nota, ele envia saudações e graça a você.

Paz de Deus. Paz carrega uma sensação de bem-estar. Paz não é manutenção da paz.

Paz daquele que é o Príncipe da Paz. Aquele que pode dar paz de dentro para fora. Paz para você e essa paz vem do nosso Pai .

Veja como a linguagem de parentesco aparece nos dois primeiros versículos de Colossenses. Timóteo é descrito como nosso irmão. Os membros da igreja são descritos como irmãos e Deus é descrito como nosso Pai.

Então aqui, mesmo nesses dois versículos, Paulo já estabeleceu uma família de Deus com questões familiares reais a serem abordadas nas páginas seguintes. Somos uma família. Nosso Pai é Deus.

Somos irmãos e irmãs. Então, vamos lidar com as questões que nos ajudarão a ser pessoas fiéis, leais à honra e à dignidade da família na antiga estrutura mediterrânea. Um dos estudiosos, James Dunn, destacou que quando pensamos sobre a paz nessas saudações, não queremos tomar a paz como garantida.

É uma palavra tão rica que precisamos apreciar ao olharmos para algumas dessas saudações. Dunn escreve que a riqueza da saudação judaica paz ou shalom não deve ser perdida de vista, pois denota não simplesmente a cessação da guerra, mas tudo o que contribui para o bem-estar e a prosperidade na ausência de guerra e não simplesmente paz individual ou interior, mas também a totalidade de relacionamentos harmoniosos. Paz de Deus, nosso Pai, escreve Paulo.

No próximo parágrafo, do versículo 3 ao versículo 8, Paulo dirá obrigado e orará, e eu gostaria de ler isso. Nós sempre agradecemos a Deus pelo Pai de nosso Senhor Jesus Cristo quando oramos por vocês, pois ouvimos da sua fé em Cristo Jesus e do amor que vocês têm por todos os santos por causa da esperança que está reservada para vocês nos céus, disto vocês ouviram antes da palavra da verdade do evangelho que chegou a vocês, como de fato em todo o mundo está dando fruto e aumentando, como também está entre vocês desde o dia em que ouviram e entenderam a graça de Deus em verdade, assim como vocês aprenderam de Epafros, o amado conservo, ele é fiel ministro de Cristo em seu nome e nos fez conhecido o seu amor no espírito. Vamos olhar para estes poucos versículos dos versículos 3 a 8 nos próximos minutos, e eu gostaria de postar quatro janelas que devemos usar para olhar para este teste.

Em outras palavras, há quatro perguntas que podem nos ajudar a olhar para isso brevemente. Um, a quem era devida a ação de graças? Dois, que notícia motivou a ação de graças ou oração? E três, como eles sabiam ou o que realmente aumentou o desenvolvimento de algumas qualidades especiais que Paulo descreve? E quarto, quem são os Epafras sobre os quais Paulo fala? Eu gosto desses poucos versículos, e esta manhã, na verdade, fiquei impressionado apenas olhando para esses versículos novamente e quão rica a passagem é. Nós sempre agradecemos a Deus por vocês, e eu farei uma pausa para dizer se você tiver tempo, veja quantas vezes a cabeça de Wes aparece apenas no capítulo um.

A esperança aparece somente no capítulo um, e isso é algo que você pode simplesmente reservar um tempo para olhar e aproveitar este capítulo. Mas vamos à primeira pergunta: a quem a ação de graças era devida? No capítulo 3, capítulo 1, versículos 3 a 8, a ação de graças é devida a Deus e não a outra coisa, é devida a Deus, nosso pai, de nosso Senhor Jesus Cristo. Então, observe algo que já aconteceu em apenas alguns versículos que estão a menos de quatro versículos da carta.

Timóteo é nosso irmão, os santos são irmãos, Deus é nosso pai, e esse Deus que é nosso pai também é o pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Somos irmãos com Jesus Cristo. Que ótima notícia. É a esse Deus que se deve agradecer por aquilo que ele fará na vida de nosso Senhor Jesus Cristo.

Não percamos de vista outra palavra importante aqui, Senhor. Nosso mestre, Jesus Cristo, é aquele a quem nos humilhamos em obediência às suas instruções. O Senhor Jesus Cristo, a quem nos será dito que é o meio da nossa salvação. Ele estava lá antes da criação, e de todos os tipos de coisas, e os benefícios que temos como cristãos vieram por meio dele.

Devemos dar graças a Deus, que é seu pai. Segunda pergunta, ou janela, como eu a chamo. O que motivou a ação de graças e a oração? Nós sempre agradecemos a Deus, o pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por você.

Desde que ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus, também ouvimos falar do vosso amor por todos os santos, e é por causa da esperança que vocês têm. Então, enquanto Paulo pensa sobre a fé deles em Cristo Jesus, o amor deles uns pelos outros, e por causa da esperança que eles têm, há toda razão para dar graças a Deus. Mas por que isso deveria estar acontecendo quando, na verdade, eu disse a vocês antes que havia falso ensino na igreja, as pessoas estavam tendo todas essas atividades sincréticas e, ainda assim, Paulo está tentando ter toda essa imagem maravilhosa.

Não, é aqui que os cristãos precisam entender. Isso não significa que a igreja era uma igreja perfeita, eles apenas tinham os fundamentos certos, mas eles tinham alguns problemas na igreja. Também é possível que Paulo estivesse lembrando-os sobre

algumas áreas em que eles são bons para que, quando ele acertasse no que eles não são bons, não soasse como "ouch sound".

O que motivou a ação de graças e a oração? É a fé em Cristo, o amor pelos santos e por causa da esperança que eles têm em Cristo. Terceira pergunta e talvez antes disso, deixe-me lembrá-lo sobre uma amiga, uma ótima estudiosa católica que leciona no Canadá, Margaret Macdonald, que acha que não devemos tomar a palavra esperança como certa. Margaret escreve que a esperança aqui tem um significado especial.

É menos uma atitude a ser fomentada do que um objeto a ser apreendido. Em essência, o termo funciona como sinônimo de vida eterna. Temos um lugar que é inequívoco.

É claro que não estamos esperando por algo que não existe. Estamos esperando por algo que seja concreto, que possamos possuir a vida eterna. Mas como eles chegaram a essas qualidades? Como eles tiveram essa fé, amor e esperança de que se fala? Bem, veio através do evangelho, a palavra da verdade.

Do versículo 4, desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor pelos santos por causa da esperança que vos foi proposta nos céus disto, ouvistes antes da palavra da verdade, o evangelho que chegou a vós, como de fato o mundo inteiro está frutificando e aumentando. O evangelho é um dos meios pelos quais eles realmente tiveram acesso e os recursos para desenvolver essas qualidades. Podemos ter que sentar e dizer que talvez seja um pouco de exagero dizer que o evangelho está no mundo inteiro.

Sim, concordo que Paulo não está apenas dizendo que eu fui pelo globo; eu pego a geografia mundial no meu escritório, e então eu circulo o que o evangelho foi aqui. Não, ele está apenas tentando fazer uma expressão que diz que o evangelho se espalhou para o mundo conhecido, e esse é o tipo de evangelho do qual ele está falando, e essa é alguém que é responsável por enviar a mensagem para tantas partes do mundo. Eles aprenderam tudo isso de um homem chamado Epafras.

Então, vale a pena notar que precisamos saber algo sobre esse homem chamado Epafras. Muitas vezes eu fiz a pergunta que vou pular aqui. Até que ponto você vê a credibilidade como uma parte importante da formação de um caso para uma igreja que está lidando com falsos ensinamentos? E se você quiser parar para pensar sobre isso, pense em como a carta está começando; pense em como Paulo se estabelece, pense em como ele descreveu aquele em cujo nome ele faz negócios, veja como ele descreve o santo. Veja como ele estabelece um relacionamento entre ele e os santos na maneira como ele usou a linguagem de parentesco, veja os adjetivos que ele usou para qualificar a verdade do evangelho, por exemplo, e veja como é importante estabelecer credibilidade para abordar questões reais e então ele poderia lhe dizer

que, de fato, se você tivesse o evangelho da verdade, provavelmente o teria do cara certo, Epifras.

Epifras , somos informados pelo versículo 7, você aprende com Epifras , nosso amado companheiro servo. Ele é um fiel ministro em Cristo em seu favor e ele nos fez conhecer seu amor no espírito. Como estamos nesta carta, conheceremos mais sobre Epifras .

Epifras foi alguém que Paulo foi enviado com Timóteo para fazer várias coisas. Paulo é até mesmo uma testemunha de seu trabalho no Vale de Lycos. É com base nisso que Paulo pode realmente fazer uma forte afirmação sobre Epifras e sua posição.

A partir daqui, ele ligará e realmente orará do versículo 9 pela igreja. E assim, como li na ESV, desde o dia em que ouvimos, não cessamos de orar por vocês, pedindo que sejam cheios do conhecimento da sua vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual, para que andem de maneira digna do Senhor, agradando-lhe plenamente, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus. Que vocês sejam fortalecidos com todo o poder, de acordo com o seu glorioso poder, para toda a perseverança e paciência, com alegria, dando graças ao Pai que os qualificou para compartilhar a herança dos santos em quê? Na luz.

Por quê? Porque no versículo 13, ele nos libertou do domínio das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho amado, em quem temos redenção e perdão dos pecados. Nesta oração, eu apenas destaco algumas coisas aqui para você. Observe a oração por conhecimento para a igreja que está sendo enganada.

É um importante desejo de oração para Paulo que eles sejam cheios de conhecimento. Eles podem saber. Gosto de contar a alguns da minha audiência, e tenho uma oportunidade aqui e ali de falar com pentecostais e carismáticos.

Gosto de dizer que ser conhecedor não é não espiritual porque quando o falso ensino está se infiltrando na igreja, a comunidade de fé precisa receber conhecimento, e a fé que os crentes devem ter deve ser uma fé raciocinada, algo que é processado intelectualmente, fundamentado em conhecimento sólido da verdade. Paulo ora exatamente para que a igreja seja preenchida com conhecimento, não apenas conhecimento, mas conhecimento de sua vontade. Ele disse que é um apóstolo pela vontade de Deus, e ora para que eles sejam preenchidos com o conhecimento de sua vontade.

Curiosamente, ele ora por conhecimento e realmente impacta em áreas específicas para que eles possam ter sabedoria espiritual, a habilidade de entender o conceito e processá-lo e transmiti-lo na vida real. A sabedoria espiritual conta para o desenvolvimento espiritual, especialmente quando falsos mestres estão ao seu redor, quando há todos os tipos de impiedade ao seu redor. Estamos gravando essas

palestras na verdade em Massachusetts, onde temos a menor parte da igreja nos Estados Unidos.

Quando você vive a vida cristã em tal contexto, você quer estar preparado para tudo o que vem, e para isso, a oração de Paulo se torna realidade. É preciso estar cheio de conhecimento da sabedoria espiritual e em entendimento para que a fé que é vivida seja uma fé raciocinada. Paulo ora especificamente na área de conduta também para que eles possam andar dignamente do Senhor.

Em meio a falsos ensinamentos e à influência de falsos mestres, realmente importa que os cristãos vivam vidas cristãs. A integridade cristã conta no mundo das trevas. O mundo deve saber que os cristãos fazem as coisas de forma diferente.

Na verdade, ser cristão é ser um seguidor de Cristo. Orando por conduta, ele ora para que elas sejam completamente agradáveis a Deus porque em uma cultura de honra e vergonha, se sua conduta não estiver de acordo com o Deus a quem chamam de pai, elas são um embaraço para a família. É importante que vivam uma boa vida cristã, para que possam dar frutos.

Gosto disso porque em outro lugar, encontramos em Gálatas que Paulo usará essa mesma metáfora de dar fruto para se referir ao que o espírito pode fazer na vida dos indivíduos. Não é como se quando o espírito está trabalhando dentro de você, você simplesmente parasse e explodisse em oração. Não, quando o espírito está trabalhando em você, parte do que acontece é que você é capaz de dar o fruto do espírito, que é ética.

A vida cristã é importante em meio à influência de falsos mestres, e Paulo ora especificamente por isso. Ele também ora para que eles possam aumentar, não que eles não tenham conhecimento, eles têm conhecimento, mas que eles possam aumentar em conhecimento. Aprendizado.

O fato de você escolher aprender nesta série de estudos bíblicos é, na verdade, uma maneira de aumentar seu conhecimento de Cristo. Isso é uma coisa boa. Paulo também ora por força espiritual.

Ele ora, usando o que chamamos de passivo divino, para que eles sejam fortalecidos. Eles podem ser fortalecidos, e Deus lhes daria essa habilidade de ter essa força que é necessária. E é força necessária, não para que eles possam lutar uns contra os outros na igreja, mas para que eles possam suportar os desafios que estão enfrentando, todos os desafios que virão depois, para que eles aprendam a ser pacientes apenas no caso de as coisas em que eles creram em Deus tardarem ou não acontecerem no momento em que eles esperam ver um resultado específico.

Ele ora por força espiritual. E então ele ora pelo comportamento deles. Ele ora para que, de fato, não haja pessoas rabugentas na igreja, mas que elas possam ser preenchidas com alegria de gratidão.

Versículo 11: Que vocês sejam fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e paciência, dando com alegria graças ao Pai, que os tornou idôneos para participar da herança dos santos.

Dê graças. Dê graças. Versículo 12: Dê graças pelos bens que você tem.

Os ativos e a capacitação para participar da herança dos santos. A herança dos santos não está prestes a se desdobrar. A herança para os santos em Colossenses é real.

Está lá. Você é uma parte. Você é um filho de Deus que tem uma herança em Deus.

Dê graças a Deus por esses bens e participação . Dê graças a Deus pela libertação que ele ofereceu. Versículo 13, gostaria de chamar a atenção para o final do versículo 13.

Seja qual for a tradução que você tenha, você notará que quando ele falou sobre a herança dos santos, ele disse que ele qualificou você para compartilhar a herança dos santos. Há duas palavras ali que quase parecem imateriais, mas são realmente importantes. Ele fez todas essas coisas na luz ou na luz para que ele possa contrastar no versículo 13.

Ele libertou você, ou ele nos libertou do domínio das trevas, contrastando a luz e os benefícios na luz. Ele nos tirou das trevas, e a palavra é que ele nos libertou das trevas, e ele nos transferiu para o reino de seu filho amado. O mundo que está cheio das atividades das forças das trevas, como veremos mais tarde nesta carta, é o mundo do qual somos tirados, salvos em Cristo, e trazidos para o reino de apenas ninguém de seu filho amado.

Vamos agradecer a Deus. Vamos ficar cheios de gratidão pelo que Deus fez. É nessa linha que Paulo vai se esforçar no espírito de louvor e então dar o que chamaremos de hino de Cristo.

Sabe, eu não sei como você tem pensado sobre seu trabalho e sua posição com Deus. Mas eu só quero fazer uma pausa aqui para destacar como isso pode se relacionar tangivelmente em nossa vida real hoje. Todos nós enfrentamos alguns desafios em nosso trabalho com Deus.

Como cristãos, queremos ser lembrados de que enfrentar esses desafios não nos torna menos cristãos. Caso contrário, Paulo nem oraria por resistência. Queremos

estar cientes do tipo de oração que Paulo tinha por nós, e talvez isso possa ser parte de nossa oração para que sejamos fortalecidos.

Podemos estar cheios de conhecimento. Podemos estar posicionados no lugar certo e cheios de gratidão por realmente sermos quem Deus quer que sejamos, independentemente de todos os desafios que estão ao nosso redor. Esta é uma carta que vai abordar a influência do falso ensino.

Mas veja que lindo lembrete, um lindo lembrete do que Cristo fez. Gosto das palavras que ele transferiu para nós. Ele nos transferiu.

Você já teve um emprego ruim? Você já odiou seu chefe? Você já pensou que é tão horrível estar nisso? Imagine ser transferido daquele lugar para o melhor lugar para o seu emprego dos sonhos. Ele nos tirou das trevas em Colossenses e nos trouxe para o reino de seu filho amado. Vamos ser cheios de gratidão.

Vamos colocar as coisas em perspectiva. Deus não deixou os seus, e então a igreja se encontra com todos os tipos de confusão, divisão e falsidade, e alguém diz: "Eu sei mais disso" ou "Eu ouvi algum novo ensinamento". Essa é a melhor coisa a fazer.

Vamos lembrar que temos herança, e como eu disse antes, leia esta carta e comece a sublinhar a palavra esperança e aprecie o que você tem em Cristo. Sublinhe a palavra aprender no capítulo um de Colossenses. Acho que você pode se deparar com cerca de quatro vezes que a palavra é usada e entender a necessidade de aprender, e espero e oro para que, ao começar a se aprofundar nesta carta, você possa apenas parar com gratidão.

Você pode ser preenchido com a força necessária não apenas para ser um estudioso para exercícios cerebrais, mas também para ser alguém que é capaz de transferir o que é aprendido para uma conduta de vida que agrada a Deus. Quando voltarmos, chamarei sua atenção para como Paulo estabelece essa estrutura e então irrompe no louvor a Cristo, aquele que é responsável, aquele que Deus trouxe no meio para fazer tudo isso acontecer. Os estudiosos realmente se referem a essa perícopes ou parágrafo em particular como o hino de Cristo.

Veremos isso quando voltarmos. Espero que você esteja aprendendo algo conosco nesta série de estudos bíblicos. Obrigado.

Esta é a sessão número dois, Oração de Ação de Graças em Colossenses capítulo 1, versículos 1 a 14.